BOLETIM INFORMATIVO

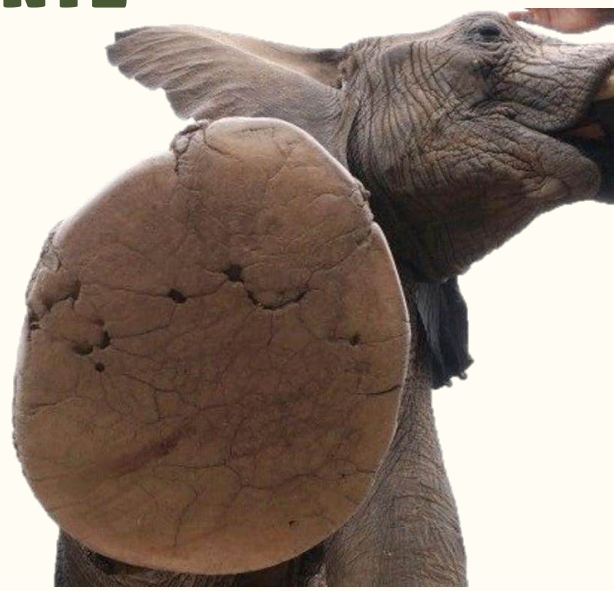
Neste boletim:

- Ande tão silenciosamente quanto um elefante
- Translocação de elefantes
- Resumo: toxicidade do tanino em herbívoros
- Apresentando Wildlife Vets Namibia

Estimados leitores,
Obrigado pelo vosso tempo ao ler esta newsletter. Esta é já a terceira que criámos, especificamente para os criadores angolanos (de animais selvagens). Como sempre, começamos com uma adaptação animal interessante! Neste caso, as patas dos elefantes! Sabiam que eles conseguem andar muito silenciosamente? Explicamos mais sobre as translocações de elefantes e apresentamos um resumo do nosso artigo sobre taninos. Por último, para aqueles que ainda não nos conhecem, uma breve apresentação da nossa equipa! Esperamos que goste desta leitura. Esperamos que goste desta leitura. Atenciosamente, Ulf e Mariska

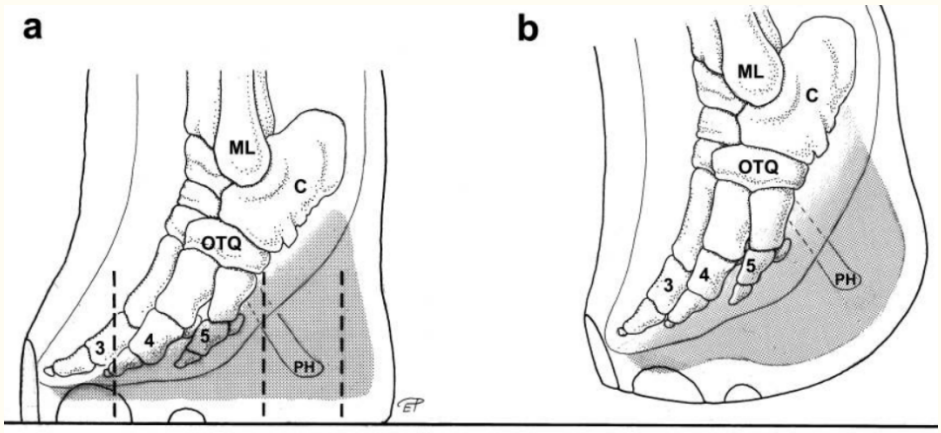
ANDE TÃO SILENCIOSAMENTE QUANTO UM ELEFANTE

Os elefantes são os maiores mamíferos terrestres do mundo, podendo pesar até 7.000 kg. O macho mais pesado que já capturámos com dardo pesava 8.400 kg! É muito peso que as suas patas precisam de suportar! Os elefantes são chamados de digitígrados, o que significa que andam na ponta dos dedos. Apesar de serem tão pesados, os elefantes são caminhantes incrivelmente silenciosos. Isto deve-se principalmente a uma "almofada" de gordura nas patas (ver imagem abaixo). Esta almofada tem propriedades elásticas, que basicamente atuam como um amortecedor. Além disso, a camada fibroelástica na almofada da pata permite que a pata se molde (dentro de certos limites) sobre os objetos no solo. Estas adaptações fazem com que a maioria dos ruídos seja abafada e permitem que o elefante se mova silenciosamente.



A pata do elefante está cheia de saliências e sulcos, o que lhes dá mais aderência em terrenos escorregadios. Talvez surpreendentemente, as patas dos elefantes são consideradas uma das partes mais sensíveis do animal! Espinhos afiados ou pedras podem ser dolorosos para eles. © The Conversation

Curiosamente, os cientistas descobriram que os elefantes que viviam há 40 milhões de anos eram muito menores e andavam sobre os dedos planos no chão (em oposição aos dedos eretos que os nossos elefantes de hoje em dia têm, veja a imagem abaixo). À medida que os elefantes evoluíram para se tornarem maiores, os dedos ficaram mais eretos e as almofadas de gordura ficaram maiores. Presume-se que a almofada de gordura se desenvolveu em animais de grande porte, como o elefante, como uma forma de reduzir a pressão nos pés, sem deixar de suportar o seu peso enorme.



Esta imagem mostra a pata traseira esquerda do elefante quando está em pé (a) e quando está levantada (b). A parte cinzenta é a almofada adiposa. © Weissengruber et al 2006

TRANSLOCAÇÃO DE ELEFANTES

Os elefantes são animais incríveis, um dos ícones de África. O seu tamanho, inteligência e laços sociais tornam qualquer encontro inesquecível. Atualmente, várias reservas privadas na Namíbia estão sobrepovoadas de elefantes, e estamos a explorar novos espaços para que eles possam prosperar. Uma possibilidade poderiam ser reservas e fazendas privadas em Angola! Os elefantes são um grande impulso para o turismo e atrairão visitantes locais e internacionais. Como engenheiros ecológicos, os elefantes ajudam a moldar as paisagens, abrindo florestas, dispersando sementes e criando pontos de acesso à água que beneficiam outras espécies. Ser proprietário de elefantes também é uma indicação do seu forte compromisso com a conservação e o uso sustentável da terra. Isso pode abrir portas para colaborações ou parcerias com ONGs, doadores e programas governamentais.

A translocação de elefantes é um processo complexo. O seu enorme tamanho exige equipamento pesado, contentores feitos à medida e uma equipa qualificada e experiente. Felizmente, estamos bem equipados para o trabalho! Temos o nosso próprio equipamento especializado para elefantes e contentores feitos à medida, e construímos até hoje parcerias sólidas com equipas de logística e especialistas em conservação. Ao longo dos anos, já transferimos vários grupos reprodutores de elefantes dentro da Namíbia. Em 2019, chegámos a transportar dois grupos reprodutores de elefantes por navio, da Namíbia até à República Democrática do Congo, pois esse era o meio de transporte mais rápido e menos estressante para os elefantes. Em 2024, tivemos o orgulho de ajudar a transferir elefantes para a Reserva Natural Cuatir, no Cuando-Cubango, num esforço conjunto com o Mount Etjo Safari Lodge e Stefan van Wyk.

A captura de elefantes em poucas palavras! Primeiro, uma manada reprodutora é cuidadosamente selecionada. Começamos por atirar um dardo tranquilizante à matriarca, seguido de cada membro, até à cria mais pequena. Uma vez imobilizados, cada elefante é levantado pelas patas e colocado num camião. A partir daí, eles são puxados para um contentor chamado "contentor de acordar", que oferece aos elefantes espaço suficiente para se levantarem sem problemas. Quando o elefante está de pé, a porta do contentor abre-se para o contentor de transporte. O elefante entra, fechamos a porta... e partimos para o próximo!! (c) U. Tubbesing & M. Bijsterbosch

Antes de transferirmos os elefantes para uma nova área, precisamos de garantir que eles irão prosperar. A reserva ou fazenda deve ser grande o suficiente e o habitat deve ser adequado. É claro que não podemos levar os elefantes para um deserto! É muito importante que haja espaço, água e vegetação suficientes. Outro aspeto importante é a vedação. A vedação deve ser segura para proteger tanto os elefantes quanto os vizinhos. Os elefantes que translocamos são provenientes de reservas onde já se habituaram a pessoas, vedações e infraestrutura agrícola, o que torna muito menos provável que eles tentem fugir da sua nova casa.

Em abril de 2020, este grande elefante macho estava a vaguear por Swakopmund, na Namíbia. Não era muito seguro! Nós transferimo-lo para uma reserva perto de Windhoek, onde ele se juntou a uma manada de elefantes machos. (c) M. Bijsterbosch

WILDLIFE VETS NAMIBIA

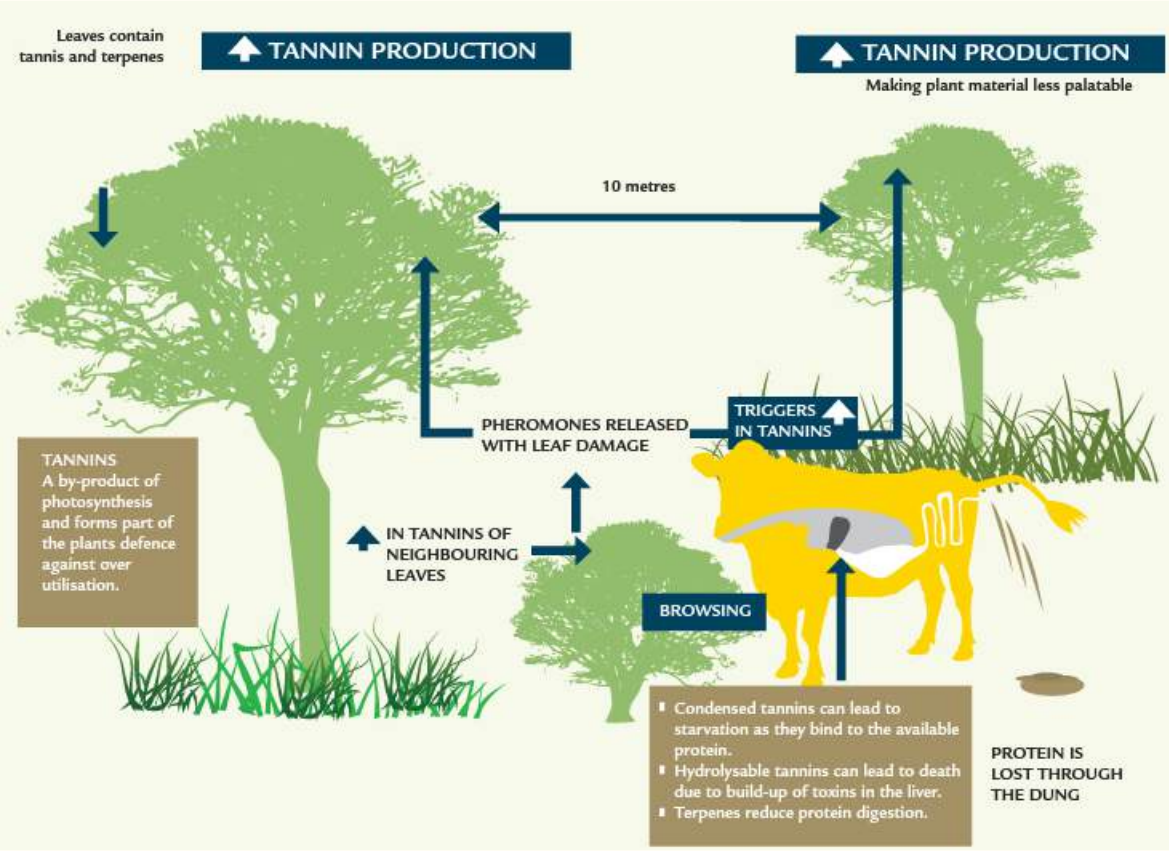
Quer ver como transportamos elefantes? Veja os nossos dois vídeos sobre a translocação de elefantes para a RDC e Cuatir Angola.

WILDLIFE VETS NAMIBIA

RESUMO: TOXICIDADE DO TANINO EM HERBÍVOROS

Na natureza, os animais escapam dos predadores fugindo. As plantas, no entanto, não podem se mover... mas desenvolveram maneiras interessantes de se defender. Algumas têm espinhos ou folhas resistentes, mas muitas dependem de armas invisíveis: compostos químicos!

Os taninos são compostos naturais encontrados em muitas árvores e arbustos. As savanas e florestas secas de Angola abrigam muitas espécies produtoras de tanino, por exemplo, certas espécies de *Vachellia* e *Terminalia*. Os taninos tornam a planta amarga (menos palatável) e menos digerível – trata-se basicamente de um mecanismo de defesa para evitar o pastoreio excessivo por parte dos animais. Durante as secas ou períodos de escassez de alimentos, os animais são frequentemente obrigados a comer folhas ricas em taninos. Se comerem em excesso, podem sofrer de toxicidade por taninos, o que, por sua vez, leva à perda de peso, fraqueza e até mesmo à morte.



As plantas produzem taninos para se protegerem de serem comidas em excesso. Os taninos têm um sabor amargo, por isso os animais geralmente procuram alimentos melhores. Mas durante as secas, ou quando não há pasto suficiente, os animais são forçados a comer plantas ricas em taninos. Isso causa problemas nos seus estômagos, impedindo-os de absorver os nutrientes adequadamente, e por isso perdem peso e ficam fracos, apesar de terem o estômago cheio. © Virbac

WILDLIFE VETS NAMIBIA

Esta fêmea de kudu apresenta um sinal clássico de intoxicação por tanino. Durante as secas, os animais muitas vezes não têm outra escolha a não ser comer plantas ricas em tanino. Essas plantas enchem o estômago, mas os taninos interferem na digestão: os nutrientes não são absorvidos adequadamente. Portanto, embora a barriga da kudu pareça cheia, ela está, na verdade, a morrer de fome. (c) M. Bijsterbosch

Em circunstâncias normais, os animais alimentam-se brevemente de um arbusto antes de seguirem em frente, causando poucos danos às plantas. Mas quando a comida é escassa (por exemplo, devido à seca, ao excesso de animais ou ao corte excessivo de arbustos), os animais são forçados a sobreutilizar as mesmas árvores e arbustos. Isso desencadeia a defesa da planta e aumenta os seus níveis de tanino. Animais jovens, fêmeas grávidas e animais selvagens recém-introduzidos são especialmente vulneráveis.

Como prevenir problemas relacionados com o tanino nos seus animais:

- ✅ Não sobrepopule: demasiados animais numa área irão comer os mesmos arbustos repetidamente. Isto faz com que as plantas produzam mais taninos, o que pode prejudicar os seus animais.

- ✅ Evite pequenos cercados para animais que se alimentam de folhas: animais como o kudu e a girafa precisam de muitos arbustos e árvores para se manterem saudáveis. É importante saber que um kudu precisa de mais de 1500 arbustos!

- ✅ Utilize o Browse Plus: este é um produto especial que pode ser adicionado à água, ração ou blocos de sal. Ele ajuda os animais a digerir melhor as plantas ricas em tanino. Mas lembre-se... Browse Plus não é uma solução mágica. Você ainda precisa de um bom maneio do pasto e do cercado.

Você pode ler o artigo completo, com mais detalhes e dicas práticas, no nosso site, na seção Nutrição e Condição Corporal.

WILDLIFE VETS NAMIBIA

APRESENTANDO WILDLIFE VETS NAMIBIA

Na Wildlife Vets Namibia, somos apaixonados pela conservação, saúde e bem-estar animal, bem como pela consultoria e apoio prático aos criadores de animais selvagens. Estamos sediados na Namíbia, mas ao longo dos anos adquirimos uma vasta experiência em Angola e noutros países africanos, como a RDC. Uma das nossas especialidades é a translocação especializada a longa distância de animais selvagens para países da África Austral.

Equipa da Wildlife Vets Namibia

Então, por que estamos a enviar newsletters em Angola? Porque vemos algo emocionante a acontecer! A nossa primeira translocação de animais selvagens para Angola já foi há 25 anos. E, ao longo dos anos, vimos o país mudar. Angola está a tornar-se uma estrela em ascensão na conservação africana. O país está a investir em áreas protegidas, turismo e biodiversidade. Também notámos um crescimento constante na criação privada de animais selvagens, com novas reservas a serem desenvolvidas e repopuladas. É um momento promissor, e estamos ansiosos por contribuir!

A nossa equipa é liderada pelo Dr. Ulf Tubbesing, um veterinário com mais de 40 anos de experiência. Ele é acompanhado por Mariska, uma para-veterinária especializada em vida selvagem, o nosso capataz e motorista Frederick, e os profissionais de captura de animais Manu e Romario. Juntos, trabalhamos com uma grande variedade de espécies, desde antílopes e carnívoros a girafas, rinocerontes e elefantes.

Quer esteja a planear uma translocação, a construir uma nova reserva ou simplesmente precise de aconselhamento especializado, estamos aqui para ajudar! Os nossos serviços incluem:

- **Serviços veterinários.** Somos especializados em imobilização com dardos químicos. Os animais selvagens são atingidos por dardos com fármacos imobilizantes para que possam ser manuseados, tratados e carregados para transporte. Outros serviços incluem cuidados a animais doentes/feridos, exames de gravidez (temos um aparelho de ecografia móvel de alta qualidade), vacinas e exames *post mortem*.

Desde tratar um filhote de palanca até acordar um búfalo atingido por um dardo no mato, transferir uma girafa para uma nova reserva e atingir um kudu com um dardo lançado do ar, tudo isso faz parte do trabalho diário da nossa equipa!

WILDLIFE VETS NAMIBIA

🚚 **Translocação de animais selvagens.** Somos especializados na exportação de animais selvagens da Namíbia para reservas, fazendas e parques privados em toda a África. A translocação de animais selvagens envolve muito mais do que simplesmente movê-los do ponto A ao ponto B. É um processo cuidadoso, com várias etapas, que começa com a captura segura. Durante o transporte, monitorizamos de perto a saúde e o conforto dos animais, seja por estrada, navio ou avião. E, uma vez chegados os animais, muitas vezes continuamos envolvidos para apoiar a sua adaptação, monitorizar o comportamento e oferecer acompanhamento veterinário, se necessário.

Quer se trate de delicados antílopes ou poderosos elefantes, os nossos camiões e contentores personalizados são concebidos para transportar animais com segurança e conforto por longas distâncias. Temos uma licença ilimitada de comerciante de animais selvagens, o que significa que estamos autorizados a translocar todas as espécies. Os nossos camiões Mercedes, antigos mas resistentes, podem não ser vistosos, mas são fortes, fiáveis e construídos para as estradas mais difíceis de África. Portanto, quer esteja a repopular uma reserva, a criar um novo parque ou a planear uma translocação de vida selvagem dentro de Angola, estamos prontos para ajudar! Veja a nossa lista de vídeos sobre translocações de animais selvagens no YouTube para ver como o fazemos!

Desde estradas acidentadas a águas abertas (e até mesmo nos céus!), damos tudo quando se trata de transportar animais selvagens por África. Estas fotos capturam apenas alguns destaques: os nossos camiões a navegar pelo terreno montanhoso de Angola, animais selvagens num navio com destino à RDC. Com as nossas caixas especializadas para elefantes, podemos transportar manadas inteiras de forma segura. Durante a viagem, garantimos que os animais tenham acesso a água e comida. A translocação ética significa colocar os animais em primeiro lugar, em todas as etapas do processo!

WILDLIFE VETS NAMIBIA

Formação e educação. Um pilar importante do nosso trabalho é a educação. Acreditamos que o conhecimento é poder! Podemos fornecer aconselhamento específico para cada exploração agrícola acerca da seleção de espécies, conceção de cercados, estratégias de alimentação e prevenção de doenças. Também oferecemos formação prática para agricultores, gestores de fazendas e fiscais, capacitando a sua equipa com as competências necessárias para gerir eficazmente a vida selvagem. No nosso site, pode encontrar muitos artigos e newsletters, todos os materiais são gratuitos para download.

Desde treino com armas de dardos no terreno até um workshop post mortem no Lubango, cursos de documentação de cenas de crime e palestras em sala de aula, estamos empenhados em partilhar conhecimentos práticos e desenvolver competências locais. Visite o nosso site para obter uma lista completa de cursos e oportunidades de formação, e não hesite em contactar-nos para obter soluções personalizadas que se adaptem às suas necessidades.

Clique aqui para ver as duas últimas newsletters para Angola.

Esta newsletter foi traduzida pelo Dr. Miguel Dias, um jovem veterinário de Portugal que tem grande interesse em projetos de conservação em Angola. Obrigado, Miguel!

Dr Ulf Tubbesing
ulf@wildlifevetsnamibia.com
+264 (0)81 128 0350
(Também disponível no WhatsApp e no Telegram)

Mariska Bijsterbosch
mariska@wildlifevetsnamibia.com
+264 (0)81 382 8473
+31 (0)6 4369 3095 (WhatsApp)

Facebook: Wildlife Vets Namibia
Instagram: @wildlife_vets_namibia
YouTube: Wildlife Vets Namibia